

158

AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OXIDATIVO EM RATOS COM DESNERVAÇÃO MIOCARDÍACA E RELAÇÃO COM DIABETE MELITO. *André Berger, Régis Garcia de Garcia, Carolina Mancuso Stapenhorst, Juliana Werner, Vandréa Adriana Rodrigues, Adriane Belló-Klein, Helena Schmid* (Departamentos de Fisiologia e Medicina Interna, Faculdade de Medicina, UFRGS)

Um aumento de espécies reativas de oxigênio no tecido miocárdio tem sido sugerido como um importante mecanismo que determina complicações cardiovasculares no diabetes. Sua relação com a inervação cardíaca não está estabelecida embora a presença de desnervação cardíaca esteja relacionada a alta mortalidade por parada cardiovascular súbita. O presente projeto visa avaliar relações entre estresse oxidativo, inervação cardíaca e diabetes melito. O modelo animal utilizado é o rato, diabético ou não, cujo coração é desnervado cirurgicamente pela aplicação do fenol, modelo que mimetiza as alterações encontradas no diabetes melito experimental espontâneo. O estresse oxidativo é determinado pela avaliação de atividade da superóxido-dismutase, catalase, glutatona peroxidase e lipoperoxidação. Resultados preliminares sugerem um aumento do estresse oxidativo na área desnervada em relação ao restante do ventrículo esquerdo. (CNPq).